



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Uso De Medicação De Resgate Em Pacientes Atendidos No Ambulatório De Pneumologia Pediátrica Em Pelotas, Rio Grande Do Sul (Rs).

Autores: GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JÚLIA MARIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), PRISCILA DALLA COLETTA MACCARI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRUHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUMA HOMEM DE JESUS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SANDI PAIZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALICE BEATRIZ LIN GOULART (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JÚLIA FILIMBERTI BECKER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), EDUARDA DA SILVA TAVARES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIA CLARA RAMOS SALDAÑA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), BIBIANA MARTINS VERISSIMO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATHALIA SCHICK (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VALERIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar o uso de medicações de resgate no último ano anterior à consulta dos pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica, vinculado à Universidade Católica de Pelotas no ano de 2024 na cidade de Pelotas/RS." Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2024 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Foram avaliados 115 pacientes, dos quais 98 (85,22%) tiveram registros sobre a necessidade do uso de medicação de resgate. Destes, 26 (26,53%) não usaram broncodilatadores para resgate. 8 (8,16%) fizeram o uso no último mês, 31 (31,63%) nos últimos 3 meses, 17 (17,35%) no último ano e 17 (17,35%) utilizaram, mas sem registro da data. "A maior parte dos pacientes avaliados fez uso de medicação de resgate nos meses anteriores à consulta. O uso de broncodilatadores beta adrenérgicos de curta ação isolado é recomendado para tratamento de exacerbação ou sintomas agudos da asma (patologia mais prevalente na pesquisa feita), tendo vantagens como reverter rapidamente a broncoconstrição, aliviando os sintomas e a facilidade de administração do medicamento. A longo prazo o tratamento isolado não é recomendado, pois não trata a inflamação subjacente das vias aéreas, característica principal da asma, podendo mascarar a progressão da doença e o uso excessivo pode levar a um aumento das exacerbações e hospitalizações. Portanto, o uso frequente de medicação de resgate pode indicar um controle inadequado da doença, o que reforça a importância de um acompanhamento médico regular e adesão ao tratamento. A orientação aos familiares faz-se necessária para garantir o uso correto dos medicamentos e assim pode minimizar a necessidade do uso excessivo e garantir um melhor controle, visando reduzir os riscos de exacerbações e hospitalizações, além da melhora da qualidade de vida.